

Por Antonio Penteado Mendonça

No dia 27 passado aconteceu em São Paulo a Conseguro 2025. Com mais de 750 participantes, o evento reuniu o mercado segurador para um dia de palestras, troca de informações, contatos e exposição da marca, numa ampla ação de marketing e planejamento setorial. Os principais executivos, autoridades, especialistas e prestadores de serviços tiveram a oportunidade ouvir palestras focadas em tema diretamente ligados ao setor, desde os impactos da inteligência artificial, até a posição do Supremo Tribunal Federal em relação a nova lei de seguros.

Com participação do presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, e do Superintendente da SUSEP, Alessandro Octaviani, a Conseguro2025, abriu os trabalhos num diálogo franco entre o setor e a autoridade reguladora. Em seguida, numa palestra bastante ricab, o Ministro Luiz Fux do Supremo Tribunal Federal fez um desenho claro das posições da corte máxima em relação ao seguro, abordando de forma abrangente as principais dores e mudanças que afetam o mercado. Na sequência, Luiz Carlos Trabuco, presidente do Conselho de Administração do Bradesco e Nilton Molina, presidente do Instituto MAG de longevidade, colocaram com enorme propriedade os desafios a frente, começando pelo aumento da expectativa de vida e as consequências da longevidade na vida das pessoas, para a sociedade e para o setor de seguros.

As palestras foram se seguindo em ritmo dinâmico, que não abriu espaço para o tradicional soninho de depois do almoço. Os temas eram quentes demais para isso, assim inovação, inteligência artificial, proteção patrimonial, novas possibilidades para os seguros de pessoas e outros foram se seguindo, projetando um amplo retrato do mercado, hoje, e o que se pode esperar para amanhã e para o longo prazo.

Tão importante quanto as palestras, o contato pessoal, a troca de ideias em pequenos grupos, a conversa fiada, aconteceram no amplo espaço destinado a isso, porque uma das funções da Conseguro é justamente incrementar as relações pessoais, novas possibilidade de negócios, novos conhecimentos e a viabilização de novas parcerias.

Os objetivos foram alcançados e o principal legado da Conseguro 2025 é o desenho de um mercado ativo, consolidado, inovador, com possibilidade concreta de crescimento, desenvolvimento de novos produtos e a abordagem profissional de temas como as mudanças climáticas, riscos cibernéticos, inteligência artificial, etc.

Além disso, foram abordadas as novas leis que devem introduzir profundas mudanças na atividade, notadamente a “lei do contrato de seguro” e a “lei das cooperativas e associações mutualistas de proteção de riscos”. Estas duas leis, votadas no final do ano passado, devem impactar significativamente a atividade seguradora, mudando antigos hábitos e regras, atualizando os contratos e, principalmente, introduzindo novos agentes na cadeia de proteção de riscos. Elas estão sendo estudadas, implementadas e já começam a redefinir o cenário, abrindo uma ampla gama de novas possibilidades principalmente para os segurados, que passarão a contar com contratos mais amigáveis e alternativas com diferentes desenhos para garantir a proteção de seus patrimônios e capacidade operacional.

Entre secos e molhados, com certeza a Conseguro 2025 cumpriu seus objetivos.

Fonte: [SindSeg SP](#), em 30.05.2025.